

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE AMBIENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

SITUAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde aponta que 25% da carga de doenças são relacionadas a fatores ambientais. O estado de São Paulo é o mais populoso e industrializado do Brasil: mais de 100 mil indústrias, grandes regiões metropolitanas, 4.800 áreas contaminadas, maiores portos do país, desastres de origem natural onde 54% compreendem inundações e enchentes, desastres antropogenicos, grande consumidor de agrotóxicos, uma frota de 22 milhões de veículos, etc. Este cenário expõe a população do Estado (44 milhões de pessoas) sob a necessidade de uma ação contínua de vigilância em saúde.

MISSÃO

A Divisão de Doenças Ocasionadas pelo Meio Ambiente - DOMA tem como missão a vigilância em saúde de população exposta ou potencialmente exposta a contaminantes ambientais; é a área do Centro de Vigilância Epidemiológica(CVE) responsável pela coordenação das ações de vigilância em saúde ambiental com responsabilidade sobre as populações expostas a doenças e agravos à saúde relacionados às condições ambientais adversas, envolvendo a poluição/contaminação ambiental em áreas urbanas e rurais, desastres e condições climáticas extremas.

A Vigilância em Saúde Ambiental segue os princípios do Sistema Único de Saúde(SUS), quando necessário envolve parcerias estratégicas, fomentando a criação de ambientes favoráveis para a obtenção de resultados, além da importância de se potencializar a simbiose saúde-ambiente tendo como meta o desenvolvimento sustentável.

PRINCIPAIS PROGRAMAS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE AMBIENTAL

Vigilância em saúde de populações expostas a solo contaminado – VIGISOLO

O VIGISOLO tem por objetivo desenvolver ações de vigilância em saúde de populações expostas a solo contaminado visando instituir medidas de promoção da saúde, prevenção dos fatores de risco à saúde humana e atenção integral à saúde das populações expostas a solo contaminado, conforme preconiza o SUS. O objeto principal do VIGISOLO é a *saúde da população exposta* aos fatores ambientais de risco, decorrentes da contaminação química, natural ou antrópica, do solo.

Vigilância em saúde de populações expostas a poluentes/contaminantes atmosféricos – VIGIAR

A contaminação do ar é uma forma de degradação ambiental que tem se generalizado no mundo. O crescimento econômico e da população pós-revolução industrial, especialmente em áreas urbanas (particularmente nas regiões metropolitanas), são as principais causas da poluição do ar. O material particulado é um importante contaminante da queima de combustíveis fósseis.

O VIGIAR tem como principal objetivo identificar populações expostas ou potencialmente expostas a poluentes e/ou contaminantes atmosféricos, propor medidas de promoção - orientação e de cuidados - à saúde, prevenção dos fatores de risco e atenção integral conforme preconizado no SUS.

Vigilância de população exposta a desastres naturais ou antropogênicos - VIGIDESASTRES

O VIGIDESASTRES tem por objetivo identificar populações expostas ou potencialmente expostas a desastres com vistas a prevenção e ou redução de danos à saúde. Dentre as ações de vigilância epidemiológica em desastres, devem-se identificar as populações vulneráveis e propor/realizar medidas preventivas de mitigação, monitorar grupos susceptíveis ao risco de adoecer, residentes em abrigos e alojamentos temporários, monitorar as notificações para disseminar de forma adequada e oportuna os informes epidemiológicos sobre a situação local, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão e o aperfeiçoamento do processo de gestão.

Vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos - VIGIAGROTÓXICOS

Sistema em desenvolvimento que prioriza o diagnóstico de consumo e o diagnóstico do perfil epidemiológico das intoxicações por agrotóxicos no estado de São Paulo.

Mudanças climáticas e saúde

A DOMA participa, enquanto representação da Secretaria de Estado da Saúde, no comitê gestor do Painel Estadual de Mudanças Climáticas – PEMC/SP e coordena a estruturação do Plano Setorial da Saúde frente às Mudanças Climáticas.

Atribuições e Competências da DOMA

Artigo 1º. Compete à Divisão de Vigilância Epidemiológica em Saúde Ambiental – VESAM as seguintes atribuições:

- I. Participar da formulação da política estadual e desenvolver programas na área de vigilância epidemiológica em saúde ambiental;
- II. Incorporar novos conhecimentos técnicos e científicos, o Princípio da Prevenção, o Princípio Poluidor-Pagador e outros relacionados à saúde ambiental nas ações de vigilância epidemiológica em saúde ambiental;
- III. Propor ou elaborar, nos diversos níveis de competência do SUS-SP, normas, critérios, parâmetros, indicadores, estudos e projetos epidemiológicos relativos às ações de prevenção, controle e acompanhamento de doenças e agravos à saúde gerados por fatores ambientais de risco à saúde humana;
- IV. Coordenar ações de vigilância epidemiológica em saúde ambiental no Estado de São Paulo que envolvam a exposição da população a contaminantes ambientais, físicos, radioativos ou químicos, incluso os decorrentes de processos, ambientes e organizações de trabalho, considerando a territorialização e a articulação com as demais estruturas da Secretaria Estadual da Saúde, outras instituições governamentais, não governamentais e a população;

- V. Prestar apoio técnico e orientar a implantação da VESAM nos Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVEs e municípios, realizar investigação e outras ações de vigilância epidemiológica em saúde ambiental de forma complementar aos municípios ou nas situações de magnitude regional ou estadual e assessorar a Diretoria do Centro de Vigilância Epidemiológica na área de vigilância epidemiológica em saúde ambiental;
- VI. Analisar, divulgar e disponibilizar para a comunidade científica e para a população, informações epidemiológicas sobre impactos à saúde relacionados a fatores ambientais de risco à saúde humana, considerando aspectos metodológicos pertinentes à percepção e comunicação de risco;
- VII. Fomentar ou executar programa de capacitação na área de vigilância epidemiológica em saúde ambiental, para os profissionais do SUS/SP;
- VIII. Trabalhar de forma articulada ou programática junto à população, instituições e órgãos afins, objetivando, a eliminação ou minimização a níveis aceitáveis dos riscos à saúde humana decorrentes de fatores ambientais, segundo critérios adotados ou estabelecidos pelo setor saúde, e a promoção da saúde e qualidade de vida sob o ponto de vista da sustentabilidade e vulnerabilidade socioambiental.

Divisão de Doenças Ocasionadas pelo Meio Ambiente – DOMA/CVE/CCD/SES-SP.